



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 9/95 3ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1995 07 de Julho de 1995

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Alberto Lourenço, António Carlos Guedes, Tremço de Brito, António Mira, Catolino Pinto, Dª. Isabel Ferreira, José Pedro Félix, Jorge de Lemos, Dª. Maria João Ferreira, Dª. Maria Luisa Jubilado e Dª. Maria Helena Nogueira, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea f) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugada com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da proposta da C.M.A. referente à "*Criação do Conselho Municipal das Comunidades Étnicas e de Imigrantes do Município da Amadora*";

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea f) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugada com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da proposta da bancada da CDU da Assembleia Municipal sobre a "*Criação do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos da Amadora*".

Posta a Ordem de Trabalhos a discussão, intervieram os Srs. Miguel Gabriel para propôr que o ponto dois da Ordem de Trabalhos passasse a um e o um a dois, Guilherme Guimarães para dizer que está de acordo com a proposta de alteração e para dizer que a proposta relacionada com o Conselho de Segurança não é pertença da bancada da CDU mas sim da Assembleia uma vez que já foi admitida e aprovada, em Sessão anterior, pelo plenário, João Nascimento, Pedro Cordeiro e José Teodoro. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia, pôs a proposta de alteração à Ordem de Trabalhos, a votação, sendo aprovada por maioria com 6 votos a favor e 17 absten-

ções (Documento em anexo a esta acta). O Sr. João Nascimento fez uma declaração de voto em nome da bancada da CDU.

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público nesta Sessão.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Marques Pedrosa, Vitor Andrade, Paulino Domingos e Alves Nunes.

O Sr. Marques Pedrosa, na sua intervenção, falou sobre os semáforos do Borel, dizendo que continuam a trabalhar deficientemente e que depois da meia noite ficam intermitentes, o que origina acidentes, pelo que solicita que seja revista esta situação; a saída da Amadora para o Hospital através do Borel, dizendo que era uma saída que já se vinha a solicitar há muito tempo e também que nesta as marcações de indicação de saída para Queluz e para o Hospital estão mal feitas, pelo que solicita que seja rectificadas; a Av^a. Conde Castro Guimarães, dizendo que tem uma zona verde muito bonita até ao BCI e a partir daí é um autêntico matagal, isto devido a pertencer, esta zona, a outro Urbanizador, solicitando que aquela zona seja arranjada, pois as crianças, todos os anos, deitam o fogo naquela zona o que pode provocar problemas e por fim sobre as alterações de tráfego na Amadora, dizendo que, devido ao afluxo de trânsito, no Alto Maduro devia ser construído um viaduto aéreo para poder escoar melhor o trânsito.

O Sr. Vitor Andrade, na sua intervenção, falou sobre a Estrada Salvador Allende, dizendo que os semáforos junto aos Bombeiros podem ser bloqueados pelos Bombeiros aquando da necessidade de saída destes, mas que estando intermitentes, o que é quase constante, não podem ser bloqueados, pelo que se torna perigosa a saída do Quartel, tendo já havido vários acidentes, solicitando o arranjo dos mesmos de modo a que situações destas não voltem a acontecer.

O Sr. Paulino Domingos, na sua intervenção, falou sobre as obras da colocação do gás na Brandoa, dizendo que o empreiteiro abriu as valas nos passeios e que depois, os arranhou de forma deficiente, pelo que solicita à Câmara que desenvolva os esforços



Handwritten signatures in blue ink, including one that appears to be 'J. Alves Nunes' and another that is more stylized.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

necessários de modo a que o empreiteiro reponha os passeios tal como os encontrou, isto é, em condições.

A Sr^a. Presidente da Câmara em exercício, Sr^a. Vereadora D^a. Helena Bastos, interveio para responder às questões colocadas, tais como, os semáforos do Borel, dizendo que a única maneira de resolver esta situação é através da construção de um nó de ligação ao IC 19; os semáforos junto aos Bombeiros e no Borel que a partir de uma determinada hora estão intermitentes, dizendo que o problema da segurança é discutível, pois à noite não há tráfego suficiente para que estes estejam ligados; a ligação da Amadora ao Hospital pelo Borel, dizendo que esta foi feita pela JAE a pedido da Câmara, pelo que esta é que pode e deve resolver os problemas daquela ligação; os espaços verdes na Av^a. Conde Castro Guimarães, dizendo que a salvaguarda destes é um problema para os serviços, pelo que estão a encarar a possível substituição destes por calçada; a construção da passagem aérea no Alto Maduro, dizendo que esta situação está a ser estudada pela Câmara; a obra da colocação do gás na Brandoa, dizendo que já verificou que os passeios não estão a ser repostos como deve ser, mas que neste momento não o pode informar, tendo tomado nota e, caso queira, a Câmara informa-o, posteriormente, por escrito.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre o separador central da Av^a. Conde Castro Guimarães, dizendo que se este fosse alterado acabaria com os problemas ali existentes e sobre o espaço verde em frente à Academia, dizendo que a solução era a da substituição das armações de ferro por pedras ou, então, a alteração do lancil, de maneira a que os carros não o possam passar e por fim sobre os semáforos do Borel, dizendo que a partir da meia noite estão intermitentes e que nesta altura há pouco movimento e por isso se dão os acidentes. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea f) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugada com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da proposta da bancada da CDU da Assembleia Municipal sobre a "Criação do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos da Amadora";

O Sr. Presidente da Assembleia, deu conhecimento de um parecer da Comissão de Segurança - elaborado na sequência de uma reunião para análise da proposta -, contendo algumas recomendações de carácter formal.

Seguidamente intervieram os Srs. João Nascimento, José Teodoro, Jaime Garcia, Pedro Cordeiro, Anibal Ramos, José Fernandes e, finalmente, Alves Nunes, para propôr que o artigo 6º. tenha seguinte redacção: *Compete ao Presidente do Conselho Municipal, convocar as reuniões do Conselho, fixar a respectiva Ordem de Trabalhos ouvida a Comissão de Segurança da Assembleia Municipal e dirigir os trabalhos.*

De seguida intervieram a Srª. Dª. Maria Antónia Taborda, Jaime Garcia, Miguel Gabriel, Rui Amendoeira e João Nascimento. O Sr. Presidente da Assembleia declarou parecer-lhe que, segundo as regras do respectivo regulamento, lhe parece que o Conselho vincula muito a Assembleia Municipal do ponto de vista logístico. Sugeriu por isso a criação de um grupo de instalação do Conselho, constituído por representantes da Mesa da Assembleia e do Executivo da Câmara, para dar eficácia à concretização do projecto, e evitar assim que ele caia na rotina normal dos Serviços de Apoio à A.M.A.. Finalmente, o Sr. Alves Nunes interveio para propôr que, a partir do artº. 5º., onde se lê *Presidente da Assembleia*, se deve ler *Presidente do Conselho Municipal*. Após esta proposta, o Sr. Presidente da Assembleia pôs o documento à votação, com as alterações sugeridas, sendo aprovado por unanimidade dos 27 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia a deliberação foi tomada em minuta.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea f) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugada com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da proposta da C.M.A. referente à "*Criação do Conselho Municipal das Comunidades Étnicas e de Imigrantes do Município da Amadora*";

O Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento de um parecer da Comissão Permanente, elaborado na sequência de uma reunião com a funcionária Dra. Marina Antunes, que passou a ler (Documento em anexo a esta acta).

Seguidamente, a Srª. Presidente da Câmara em exercício, Engª Helena Bastos, fez a apresentação formal da Proposta, a qual suscitou a intervenção do Sr. Presidente da Assembleia, para dizer que uma das primeiras dúvidas que se levantaram na Comissão Permanente, dizia respeito à designação de Conselho Municipal, dado tratar-se de uma designação vinculada à história da instituição autárquica, muito embora tenha desaparecido por força da revisão constitucional. Essa dúvida deu motivo a uma consulta à A.N. M.P., que respondeu com o seguinte ofício:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

"Informamos que não se percebe qual o sentido da expressão 'Conselhos Municipais'. 1 - Com efeito a alínea f) do n.º 1 do Art.º 39.º da Lei 18/91, de 12 de Junho, unicamente refere que compete à Assembleia Municipal deliberar sobre a constituição de delegações, comissões ou grupos de trabalho para estudo dos problemas relacionados com os interesses próprios das autarquias, no âmbito das suas atribuições e sem interferência na actividade normal da Câmara. 2 - O Conselho Municipal previsto facultativamente como órgão do Município pela Constituição da República de 1982 deixou de existir em virtude de ter desaparecido com as revisões deste diploma fundamental. 3 - Não conhecemos pois possibilidades de constituição de Conselhos Municipais".

Após esta leitura, o Presidente acrescentou que, a seu ver, e face a este ofício, o nome de "Conselho Municipal" está livre, por lhe parecer que não existe direito de reserva sobre a designação, pelo que o nome de *Conselho Municipal das Comunidades Étnicas e de Imigrantes do Município da Amadora* está correcto.

De seguida, informou que dera entrada na Mesa uma proposta da bancada do PSD sobre a designação e composição do Órgão Consultivo das *"Comunidades Étnicas e de Imigrantes do Município da Amadora"*, que passou a ler. A proposta foi colocada à admissão, sendo admitida por unanimidade dos 27 membros presentes. A proposta do PSD, como a que constava da Ordem de Trabalhos, justificaram intervenções dos Srs. Jaime Garcia, José Teodoro, António Filipe, Alves Nunes, José Fernandes, Manuel Jerónimo, Pedro Cordeiro, e Joel Monteiro.

Após as intervenções, o Sr. Presidente informou que a Assembleia iria votar a proposta original e, posteriormente, em alternativa, ponto por ponto, a proposta apresentada pelo PSD. Pôs então a proposta da C.M.A. à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 21 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). De seguida, pôs o 1.º ponto da proposta da bancada do PSD à votação, sendo rejeitado por maioria, com 19 votos contra e 2 abstenções; o 2.º ponto foi igualmente rejeitado por maioria, com 20 votos contra e 1 abstenção; e o 3.º ponto, igualmente rejeitado por maioria, com 19 votos contra, 1 a favor e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta).

Após esta votação o Sr. Alves Nunes interveio para dizer que deve ficar registado que o PS, a CDU e o CDS-PP não abandonaram a sala para evitar votar a proposta do PSD - cujos signatários haviam saído -, preferindo manter o quorum por forma a viabilizarem a votação de um documento que, estranhamente, parecia não justificar a participação dos seus autores. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia informou

que dera entrada na Mesa um voto de protesto apresentado pela bancada do PS, que passou a ler. Posto o voto de protesto à admissão, foi o mesmo admitido por unanimidade dos 21 membros presentes. De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a sua discussão seria efectuada em próxima sessão devido ao adiantado da hora. Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia a deliberação foi tomada em minuta. Deu a sessão encerrada às 01.50 horas.

Luís António Mendes

Luís António

Jav